

MILHO – 16-10 a 20-10-2023

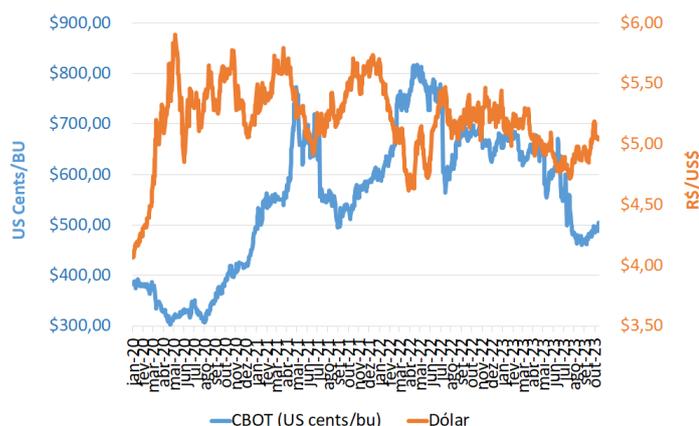
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	66,10	36,54	36,93	-44,13%	1,07%
Londrina/PR	R\$/60Kg	76,50	43,10	43,50	-43,14%	0,93%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	83,33	52,50	52,50	-37,00%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	69,00	49,00	47,50	-31,16%	-3,06%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	78,00	50,00	52,00	-33,33%	4,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	85,38	58,80	60,20	-29,49%	2,38%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	92,13	62,50	60,60	-34,22%	-3,04%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	88,88	71,20	68,00	-23,49%	-4,49%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	273,32	193,04	192,99	-29,39%	-0,03%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	310,00	249,60	255,40	-17,61%	2,32%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	149,55	102,80	101,24	-32,31%	-1,52%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	125,74	102,31	103,22	-17,91%	0,89%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	90,40	62,40	61,05	-32,47%	-2,16%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	84,11	58,65	60,18	-28,45%	2,60%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,25	5,14	5,08	-3,11%	-1,09%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

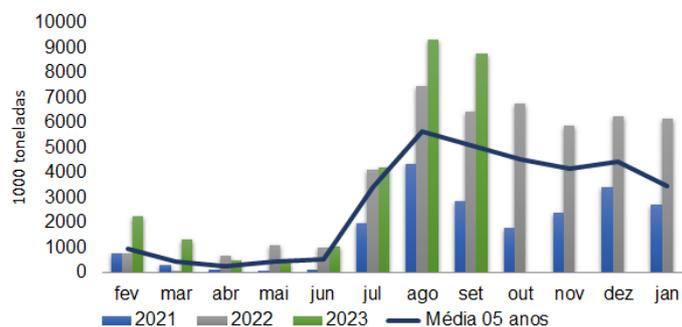
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Apesar da vasta oferta de milho no país, após uma segunda Safra 2022/23 recorde, em meio a significativa expansão de área e às excelentes produtividades identificadas em campo, cenário internacional incerto em meio às Guerras no Leste Europeu e Oriente Média e ao fenômeno El Niño com forte intensidade em curso em importantes países produtores, nota-se uma tendência de amena recuperação dos preços nacionais. Ademais, é importante destacar a significativa demanda externa por milho brasileiro, que deverá consolidar o Brasil como principal exportador mundial na Safra 2022/23.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1ª Safra 2023/24, disponibilizado pela Conab no link <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra> : “Na última semana foi constado 33,0% semeado da área no Brasil. Em MG, o plantio ainda está concentrado nas áreas irrigadas. No RS, a cultura apresenta bom desenvolvimento e as primeiras áreas semeadas iniciaram o estágio reprodutivo. Em algumas áreas houve acúmulo de água causando falha no estande e também impedindo a realização de tratamentos culturais. No PR, o plantio está próximo da conclusão e a maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. O excesso de chuvas têm provocado erosão, falhas de germinação e prejudicado os tratamentos culturais. Em SC, o excesso de chuvas dificultou a semeadura e a realização de tratamentos culturais. As condições das lavouras variam entre boas a regulares. Em SP, o plantio ainda segue lentamente devido ao excesso de precipitações.”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 27,8 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e setembro do corrente ano, e está 29,2% acima do volume comercializado no mesmo período de 2022, com

destaque para o estado do Mato Grosso, que responde por 30% do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro (atual maior comprador) e a boa safra brasileira, o Brasil deverá continuar em destaque na venda do cereal no mercado internacional, atingindo 52,0 milhões de toneladas exportadas na Safra 2022/23.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar da expectativa de recuperação dos preços internos, a projeção é que a valorização seja lenta e amena até o primeiro semestre de 2024. Com isso, projeta-se um desestímulo na definição de área da segunda Safra 2023/24, o que possivelmente refletirá em menor oferta interna, em intensificação da valorização do grão e menor volume exportado no segundo semestre de 2024.